

## EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO INCLUSIVO.

Lélia Brito Almeida <sup>1</sup>  
Daniele dos Santos Ribeiro <sup>2</sup>

### RESUMO

A Educação Infantil compreende uma das importantes fases do desenvolvimento da vida da criança, sua inserção no ambiente escolar deve acontecer de maneira tranquila, respeitando-se todos os aspectos e marcos do seu desenvolvimento. A inclusão é um dos assuntos mais discutidos nos dias atuais pelas sociedades em geral e principalmente pelas escolas. Esse trabalho apresenta reflexões importantes sobre qual o papel da educação no que diz respeito a inclusão nos dias atuais e como isso impacta diretamente as práticas pedagógicas dos professores, gestores e coordenadores. Diante de uma análise que tem como base a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, o estudo traz as principais contribuições sobre a educação e tem como objetivo geral: refletir sobre as práticas inclusivas na educação infantil, discutir os meios de tornar o fazer pedagógico significativo e inclusivo; elaborar proposta para tornar o ensino igualitário; estimular práticas inclusivas na escola. Além de trazer contribuições relevantes sobre o que a BNCC, que em seu texto aborda sobre a inclusão e como o trabalho dos professores é pensado a partir das diversidades encontradas em sala de aula. Enquanto educador como eu penso e reflito sobre a prática pedagógica para atender os diversos desafios que a inclusão tem encontrado nos dias atuais. Esse trabalho além de propor uma reflexão, faz discussões com autores a respeito da importância de se promover uma educação inclusiva, priorizar uma formação continuada para os professores, ser apoio para as famílias e sobretudo, compreender que a educação se constrói pra que todas as pessoas tenham os mesmos direitos. A pesquisa revela que é indispensável tornar desde a Educação Infantil até os demais níveis de ensino, uma educação pensada e pautada em práticas que de fato evidenciem a inclusão como forma de garantir uma aprendizagem que atenda a todos com respeito e dignidade.

**Palavras-chave:** Educação, Práticas Pedagógicas, Inclusão, Escola.

### INTRODUÇÃO

Diante dos desafios do mundo globalizado, a educação vem passando por grandes transformações em relação ao processo educativo na formação de cidadãos, o que se espera da escola em toda sua esfera pedagógica, é que a mesma seja fundamentada nos princípios de igualdade e do respeito. O presente artigo consiste em provocar reflexões sobre o espaço escolar, o processo de aprendizagem, as interações e socialização, na etapa inicial da vida escolar das crianças, que é a educação infantil. Essa pesquisa além de constituir um trabalho científico, é um instrumento fundamental na discussão dos conceitos básicos sobre inclusão e

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licen. Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI [profleliabrito@hotmail.com](mailto:profleliabrito@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Licen. Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI [danieleribeiro144@gmail.com](mailto:danieleribeiro144@gmail.com);

aprendizagem, que claro contribui para que compreendamos o quanto é importante pensar o fazer pedagógico e o papel do professor nesse processo.

Assim temos escolas cada vez mais comprometidas e preocupadas em, não só em ter práticas inclusivas, mas escolas que se tornam espaços importantes de trocas, de respeito, empatia, e principalmente com gestores e educadores que priorizam o desenvolvimento pleno, social e cognitivo. A inclusão não é somente uma meta nas escolas, ela deve ser uma prática inserida não só Educação Infantil, mais em todos os níveis escolares.

Com base nessas questões essa pesquisa tem como problema: Qual a importância da práticas inclusivas na Educação Infantil? Como trabalhar a inclusão na educação Infantil? Diante dessa problemática o presente trabalho discute o que é educação Infantil? Que traz um breve histórico dessa etapa que compreende crianças de 0 a 6 anos.

No segundo momento temos, como promover a inclusão na educação infantil, nesse quesito iremos ver o que a BNCC traz sobre essa etapa, o que trabalhar e de que forma as práticas pedagógicas devem promover o aprendizado e a inclusão. E em seguida, trazemos formação de professores para tornar a escola como instrumento de diminuição da exclusão, evidenciado a criança como centro de todo o processo, bem como a importância do papel do professor frente aos desafios da educação inclusiva.

## **A Educação Infantil no Brasil**

A história da Educação Infantil ela tem muitos marcos, como a inserção da mulher no mercado de trabalho, antes as mães eram as totais responsáveis pela educação dos seus filhos, porém hoje a mulher além das demandas domésticas, precisa sair de casa para trabalhar. Assim as creches e escolas atendem cada vez mais um número grande de crianças, após a Constituição de 1988, a criança é entendida com um sujeito, e assim sendo deve ter seus direitos resguardados perante a sociedade.

A educação infantil compreende a primeira etapa da Educação Básica, que deve atender obrigatoriamente crianças de zero a 5 anos de idade, essa compreende o início do processo educacional fora do ambiente familiar, a entrada em creches e as escolas que oferecem educação infantil é talvez o primeiro momento onde a criança irá ficar longe dos pais ou responsáveis.

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º

em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. (BRASIL, 2009, p.35)

Nessa etapa é fundamental um acolhimento, pautado no cuidar e no educar, é por meio das interações, das brincadeiras que as crianças vão despertando para novas aprendizagens, tão importante quanto as demais etapas, promover uma educação infantil que promova diversas experiências ricas em aprendizado, vai evidenciar um desenvolvimento significativo.

Porém, é também muito importante as escolas, professores um olhar atento para as diversidades em salas de aula, pois sendo crianças precisam vivenciar oportunidades iguais independentemente de quaisquer diferenças. Pois o papel da educação não é rotular ou excluir, é sim potencializar cada indivíduo, que tem sua história e seus direitos.

As práticas inclusivas na Educação Infantil além de necessárias, são indispensáveis para que todos os envolvidos se sintam acolhidos e respeitados, isso porque muitas famílias buscam instituições comprometidas e engajadas na busca pela diminuição das desigualdades, ou seja cada criança deve ser tratada com amor, carinho e sobretudo com respeito às suas diferenças.

A BNCC em seu texto define eixos estruturantes para Educação Infantil: os 6 direitos da aprendizagem, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se, estruturados em cinco campos de experiência.

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. (BRASIL, 2017, p.44)

Compreender a escola como espaço formador de cidadãos, deve proporcionar diversas experiências, onde a criança é um sujeito histórico, transformador, que a escola assim como os professores devem respeitar e oferecer outras formas de conhecer o mundo que a cerca, tudo isso valorizando sua história e sua cultura. E escola é muito mais do que um lugar para deixar a criança enquanto se trabalha, a sala de aula é um mundo cheio de descobertas, cheia de saberes, assim como cada indivíduo que lá está.

A formação de professores é outro ponto fundamental, para que a escola seja de fato um espaço inclusivo, porque como já foi mencionado o professor é o responsável por mediar as experiências educativas em sala de aula, muitas vezes é o próprio professor que identifica as necessidades educacionais, e que na maioria das vezes quando não observadas são responsáveis por atrasos no desenvolvimento das crianças.

È fundamental que os professores desta área tenham formação e conhecimentos adequados sobre o desenvolvimento da criança em cada faixa etária, as habilidades que possuem e o precisam desenvolver dentro da propostos dos campos de experiências, quais metodologias utilizar para que todas possam se aprender de forma significativa e participativa.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa Bibliográfica de caracter qualitativo, onde se propõe apresentar com diversos análises, sobre a inclusão na Educação Infantil e as práticas pedagógicas.

Diante de uma análise que tem como objeto de estudo as contribuições em relação as principais referências sobre a educação, dialogando com os principais autores;

A pesquisa bibliográfica, corresponde no levantamento das principais citações corresponde em uma etapa indispensável ao trabalho dissertativo, pois o embasamento teórico sobre a educação infantil e a inclusão são evidenciados.

Diante do principal objetivo que é refletir sobre as práticas pedagógica no contexto inclusivo, o trabalho visa reunir as principais discussões sobre a educação infantil, como as esolas devem nortear o trabalho dos educadores, para tornar a educação mais inclusiva.No decorrer desse estudo podemos identificar que embora as escolas estejam passando por uma reestruturação, a inclusão ainda difere muito, do que propõe estudos, para que isso mude é preciso repensar a escola como um ambiente rico em trocas entre crianças típicas e atípicas.

A maneira mais eficaz de incluir a todos é trabalhar as diferenças de forma a zelar pelas caracteriscas de cada um, a sala de aula por mais complexa que seja deve propiciar as mesmas experiências para todos, a participação da família é fundamental para que haja um desenvolvimento contínuo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A escola não é apenas um lugar, essa instituição que passou por grandes transformações ao longo dos anos, é responsável pela organização não só dos processos de ensino, mas um espaço que abriga as diversidades, sendo assim deve valorizar as diferenças,

tratar à todos com respeito, assegurnado lhes a dignidade e o respeito perante os desafios impostos pelas sociedades.

“escola não pode continuar ignorando o que acontece ao seu redor nem anulando e marginalizando as diferenças nos processos pelos quais forma e instrui os alunos. E muito menos desconhecer que aprender implica ser capaz de expressar, dos mais variados modos, o que sabemos, implica representar o mundo a partir de nossas origens, de nossos valores e sentimentos”( MANTOAN, 2015,p.22 )

Para a autora é o momento da escola enfrentar os novos desafios assumindo uma nova postura, não é possível fechar os olhos para as novas demandas, a construção de uma escola inclusiva implica no rompimento de diversas ideias, como de que crianças com necessidades educacionais frequentam escolas e os mesmos precisam se enquadram em esteriótipos, ou muitas vezes são rotulados, e isso acaba gerado preconceitos de todas as formas.

A inclusão na Educação Infantil faz romper com o atual paradigma educacional, busca um caminho para que a escola possa fluir, espalhando sua ação formadora por todos os que dela participam. E se o que pretende-se é que a escola seja inclusiva, é urgente que seus planos se redefinam para uma educação voltada para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as diferenças, buscando sempre a participação da família, para um bom desempenho da criança na escola.( MELO,2020,p.2)

O ensino precisa ser o mesmo para todos, sem distinção, as diferenças elas não vem para se sobrepor aos demais, contudo as mudanças estão acontecendo à todo momento, e novas concepções são construídas e outras deixam de ser relevantes, o que se deseja é que escola se impregne de significados coerentes a s suas práticas, que envolvem professores, família e os próprios sujeitos, e isso é muito complexo, por isso é importante promover a colaboração, formações para melhorar o atendimento dessas e outras demandas.

Os sistemas de ensino precisam urgentemente rever suas metodologias, os professores não precisam se sentir incapazes frente ao desafios da inclusão, a escola não pode se omitir, nem negar condições favoráveis para que todas as crianças se desenvolvam de maneira significativa, lúdica, para que isso aconteça, é fundamental que todos os envolvidos participem ativamente das construções sociais e históricas de cada indivíduo dentro e fora da escola.

Educar o olhar para observar a infância é primordial para que sejam acolhidas todas as crianças com afeto e conhecimento. Entender com profundidade os processos de desenvolvimento humano permite compreender seu papel, enquanto profissional, bem como o papel de cada contexto no qual a criança participa. Conjuguar estes elementos faz com que se possa ir além dos aspectos meramente socializadores da educação inclusiva na educação infantil. ( SOUZA,2019,p.79)

O cuidar e o educar são indissociáveis na educação infantil, o amor, afeto, a escuta, favorecem os processos de desenvolvimento, tornando o acolhimento fundamental para promover as interações significativas para todos da sala, é de suma importância compreender que a participação de todos potencializa as aprendizagens, a socialização permite que a criança se perceba e aprenda a explorar o meio em que inserida..

Mudanças que implicam no reconhecimento do papel da instituição, enquanto serviço necessário à mãe trabalhadora na contemporaneidade; no sentido de ser espaço de promoção do desenvolvimento na infância; e alteração da identidade da educadora, enquanto profissional da educação, agente de desenvolvimento e aprendizagem.(SOUZA,2019, p.84)

Não cabe mais pensarmos na escola de forma isolada, ou achar que a inclusão não precisa mais ser debatida, ainda é preciso pensar muito sobre o papel da escola, enquanto espaço de aprendizagens, é fundamental ter escolas preparadas para receber todas as crianças, promovendo experiências de enriquecimento da condição humana. Embora muitos professores ainda sintam medo de receber crianças com qualquer tipo de deficiência, precisam buscar capacitações, formações, entender sobre desenvolvimento infantil, principalmente nessa etapa onde as práticas pedagógicas precisam atender aos objetivos propostos na BNCC.

Mas do que uma escola inclusiva, é preciso pensar em escolas humana, feitas por pessoas, que pensam no bem estar de suas crianças, com ensino de qualidade, que promova diversas formas de se aprender, sobretudo, em que as famílias participem, ajudem, colaborem, no dia-a dia, sejam parceiras, mas do que ouvir, atender aos anseios das famílias, é buscar caminhos para alcançar o sucesso escolar.

Dessa forma ressaltamos que além das reflexões propostas nesse trabalho, o processo de inclusão não é algo pronto, linear, mas sim deve ser pensado e construído ao longo dos anos, respeitando as individualidades de cada criança, orientando os professores, sendo parceiros das famílias, assegurando que as leis de educação especial sejam de fato respeitadas, construindo um projeto político pedagógico abrangente, oferecendo subsídios para os educadores melhorarem sua prática a cada dia.

Logo, podemos afirmar que assim como está na Constituição o direito a educação, toda criança precisa construir suas vivências, independentemente das suas necessidades, a partir do momento que ela convive com outras crianças, já está se desenvolvendo, daí a importância do professor, esse mediador, que através de sua prática diária, respeita e busca meios de superar os desafios.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Quando se pensa práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil especificadamente, estamos propondo uma reflexão que envolve, estudos, trabalhos voltados para discutir essa temática tão importante nos dias de hoje, onde temos a escola com segunda casa, lugar que acolhe, é ali onde a criança irá vivenciar uma grande parte de suas experiências, trocas, frustrações, é na escola onde ela terá acesso a uma aprendizagem sistematizada, elaborada exclusivamente para atender suas necessidades educativas, através de atividades, mediado por professores.

A Educação Infantil atualmente vem passando por significativas transformações, desde a sua inserção na educação básica, com Constituição, com a Lei de Diretrizes e Bases, com a Base Nacional Comum Curricular, tudo isso tem refletido na educação em todo o país, que vem lutando para tornar as instituições escolares cada vez mais acessíveis, para isso torna-se necessário tecer o viés da inclusão, que é tão discutida nos dias de hoje.

Para Aranha (2004) a escola inclusiva é aquela que conhece cada aluno, respeita suas potencialidades e necessidades e a elas responde com qualidade pedagógica. Sem conhecimento, sem uma prática adequada é difícil organizar processos de aprendizagem, e isso acaba dificultando os resultados positivos em salas regulares de ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escola já avançou muito na questão da inclusão, mesmo com os desafios vem se superando e evoluindo, mostrando que é possível promover práticas, que atendam a todos sem distinção, embora existam os obstáculos, é preciso todos os dias pensar e repensar as questões que envolvam as crianças, principalmente na Educação Infantil. A aprendizagem para que ocorra de maneira significativa deve atender princípios básicos da inclusão, todos os indivíduos tem suas especificidades, e isso vai exigir do educador um olhar e uma prática diferenciada. Com isso o objetivo geral foi alcançado, pois o estudo trouxe questões relevantes e atuais, sobre as práticas inclusivas na Educação Infantil. É importante reiterar que a criança sempre deve estar no centro do processo educacional, amparada com um projeto político pedagógico que



seja pensado e formulado a partir de instrumentos que visem a inclusão de todo e qualquer indivíduo.

Vale ressaltar que o ambiente o qual a criança está inserida é de suma importância para seu desenvolvimento, assim é fundamental que escola e família se empenhem no mesmo propósito, dialogando e buscando maneiras de desenvolver as habilidades das crianças em cada fase, na escola assim como em casa as interações possibilitam trocas e experiências onde cada criança participa ativamente, são o centro das relações e das trocas.

Diante disso, podemos afirmar que as escolas estão preocupadas e empenhadas em aceitar que para que novas transformações ocorram na educação infantil, principalmente na educação especial, é indiscutível uma maior valorização da criança como indivíduo histórico, com seus desafios e direitos, isso demanda das instituições novas posturas e muito conhecimento sobre os direitos, sem negligenciar, nem sobrecarregar os participantes envolvidos nesse processo.

Logo, não basta termos vasto conhecimento sobre os transtornos, senão conhecemos a criança, a família, as metodologias, os marcos de desenvolvimento infantil, os campos de experiências, as leis, os recursos pedagógicos, os projetos de inclusão, tudo isso auxilia no trabalho do professor que sua vez, não precisa se sentir incapaz, porém deve buscar ajudar, com empatia, diálogo e sempre ter um olhar sensível às diferenças de cada criança

Esse estudo procurou trazer algumas discussões sobre o papel da educação infantil na inclusão de crianças com necessidades educacionais, analisando essa etapa da educação básica como um fenômeno social, cheio de desafios, que precisam ser discutidos, repensados, para tornar o ensino como uma ferramenta de diminuição da exclusão em todas as escolas. Para que isso aconteça é necessário conhecer as individualidades de cada criança, não são as semelhanças ou diferenças que determinam o sucesso escolar de uma criança, todos nós temos pontos semelhantes e diferentes, porém é fundamental conhecer e discutir sobre os processos de ensino, sobre a educação, sem esse conhecimento é impossível oferecer uma educação infantil inclusiva.

Outro ponto apontado no trabalho nos revela que mesmo diante das mudanças na educação ainda é muito comum concepções errôneas sobre o que é como deve ocorrer a inclusão, muitas vezes encontramos conceitos estereotipados de que a criança deve ser adequar a escola e não a contrário, e isso acaba gerando uma ideia totalmente distorcida de escola inclusiva.

Por isso é tão fundamental e urgente pensarmos em educação como um fenômeno que envolve conhecimento, pois mesmo com as transformações que a educação passando, discutir





inclusão ainda é de extrema relevância, discutir sobre as práticas pedagógicas e sobre as necessidades educacionais, os processos educativos, o papel do professor e as leis educacionais.

## AGRADECIMENTOS

A minha família pelo apoio incondicional, e a minha amiga professora Daniele pelo incentivo e determinação.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. **Educação inclusiva** : v. 3 : a escola / coordenação geral SEESP/MEC ; – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 20 de dezembro de 2017. Disponível em: . Acesso em: 03 de Set. 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 10. ed. Brasília: Senado, 1988.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n.º 9394/96. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Diferenciar para incluir ou para excluir? Por uma pedagogia da diferença. EDUCAÇÃO INCLUSIVA** - Revista da Pró Inclusão/Associação Nacional dos Docentes de Educação Especial, v. 6, p. 11-14, 2003.

\_\_\_\_\_. **Inclusão escolar : o que é? por quê? como fazer?** / Maria Teresa Eglér Mantoan. — São Paulo : Summus , 2015.

MATTOS, L. K., & Nuernberg, A. H. (2011). **Reflexões sobre a inclusão escolar de uma criança com diagnósticos de autismo na Educação Infantil** </b>. *Revista Educação Especial*, 1(1), 129–141. <https://doi.org/10.5902/1984686X1989>

PEREIRA, Paulo Celso; Simões Matsukura, Thelma. **Inclusão escolar e Educação Infantil: um estudo de caso** Revista Educação Especial, vol. 26, núm. 45, enero-abril, 2013, pp. 125-144

RAMOS, Rossana. **Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva**. 1 ed. – São Paulo: Summus, 2023.

SOUZA, Nelly Narcizo. **Educação infantil na perspectiva da inclusão: reflexões para novas ações**. 1 ed. CRV. 2020